

CRIA

Comunicados sobre Reprodução e Inseminação Artificial



TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES EM TEMPO FIXO EM NOVILHAS *BOS TAURUS* X *BOS INDICUS* TRATADAS COM eCG NO MOMENTO DA RETIRADA DO DISPOSITIVO INTRAVAGINAL DE PROGESTERONA E GnRH NA INOVULAÇÃO

Nasser, L.F.^{1,2}; Rezende, L.F.¹; Rezende, C.R.¹; Vieira, M.P.¹; Wisnesck, C.A.¹; Sá Filho, M.F.²; Gimenes L.U.²; Baruselli, P.S.²
¹FIRMASA, Campo Grande-MS, Brasil. ²Departamento de Reprodução Animal, FMVZ/ USP, São Paulo/SP, Brasil.
Acta Scientiae Veterinariae, v.33, p.229, 2005.

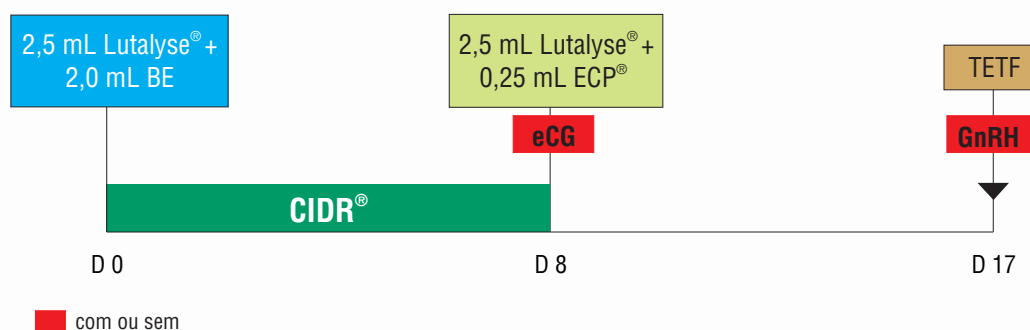
INTRODUÇÃO

Inúmeros fatores interferem na eficiência de programas de Transferência de Embriões (TE), com destaque especial às receptoras. Isto porque os programas de TE comerciais apresentam baixas taxas de aproveitamento. Normalmente, em um rebanho de receptoras tratadas com protocolos tradicionais, somente 40 a 50% dos animais são aproveitados para a inovulação. Considerando uma taxa de concepção de 50%, apenas 20 a 25% dos animais ficam gestantes ao final do tratamento. Desta forma, o incremento da taxa de aproveitamento das receptoras é fundamental para maximizar o retorno zootécnico e econômico da TE.

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da adição do eCG e/ou do GnRH em um protocolo de inovulação em tempo fixo (TETF) em novilhas.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foram utilizadas 239 novilhas *Bos taurus* x *Bos indicus* com boa condição corporal (>3,0 escala de 1 a 5) e previamente examinadas por ultra-som (US; presença de corpo lúteo). Os animais foram subdivididos em quatro grupos de acordo com a administração ou não de eCG (Folligon[®], 400UI, IM) na retirada do dispositivo intravaginal de progesterona (CIDR[®]) ou do GnRH (Conceptal, 2 mL, IM) no momento da TETF (Fatorial 2 x 2). No início do tratamento (Dia 0) as fêmeas receberam um CIDR[®], 2mg de benzoato de estradiol (Estrogin, 2 mL, IM) e 1/2 dose de PGF2 α (Lutalyse[®], 12,5 mg, IM). No Dia 8, removeu-se o CIDR[®], administrou-se 0,5mg de cipionato de estradiol (ECP[®], 0,25 mL, IM) e mais 1/2 dose de PGF2 α . O Grupo Controle não recebeu tratamento adicional, enquanto o Grupo eCG recebeu eCG no Dia 8 e o Grupo GnRH recebeu GnRH na TETF. O Grupo eCG+GnRH recebeu ambos os tratamentos. No Dia 16, as fêmeas foram avaliadas por US (CL \geq 18 mm de diâmetro) e no Dia 17, receberam um embrião produzido *in vitro*. Os dados foram analisados no programa SAS.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Não foram observadas interações entre os tratamentos, sendo os efeitos dos tratamentos com vs. sem eCG e com vs. sem GnRH, respectivamente: taxa de aproveitamento [89,9% (107/119) vs. 85,8% (103/120) e 87,3% (103/118) vs. 88,4% (107/121)] e taxa de concepção [49,5% (53/107) vs. 51,5% (53/103) e 51,5% (53/103) vs. 49,5% (53/107)].

Tabela 1. Eficiência do protocolo de sincronização para involução em tempo fixo em novilhas cruzadas.

	Taxa de aproveitamento (%)	Taxa de concepção (%)	Taxa de prenhez (%)
G1 - ECP®	83,6 (51/61) ^a	52,9 (27/51)	44,3 (27/61)
G2 - ECP® + GnRH	88,1 (52/59) ^{ab}	50,0 (26/52)	44,1 (26/59)
G3 - ECP® + eCG	93,3 (56/60) ^b	46,4 (26/56)	43,3 (26/60)
G4 - ECP® + eCG + GnRH	86,4 (51/59) ^{ab}	52,9 (27/51)	45,8 (27/59)
EFEITOS PRINCIPAIS			
Com eCG	89,9 (107/119)	49,5 (53/107)	44,5 (53/119)
Sem eCG	85,8 (103/120)	51,5 (53/103)	44,2 (53/120)
Com GnRH	87,3 (103/118)	51,5 (53/103)	44,9 (53/118)
Sem GnRH	88,4 (107/121)	49,5 (53 /107)	43,8 (53/121)

Não foi observado efeito dos tratamentos sobre as variáveis analisadas ($p > 0,05$). Isto possivelmente foi decorrente das ótimas condições de manejo nutricional e ciclicidade no início do tratamento.

CONCLUSÃO

Os resultados desse estudo demonstram que com o protocolo de sincronização para TETF que utiliza CIDR®, Lutalyse® e ECP®, pode-se obter altas taxas de aproveitamento e prenhez em receptoras, com um número menor de manejos. Nas condições específicas deste experimento, o tratamento com eCG ou com GnRH não promoveram incremento na eficiência de protocolos de TETF em novilhas.



Lutalyse®
LÍDER MUNDIAL
NA INDUÇÃO DO CIO.

CIDR®
Mais vacas prenhes
em menos tempo.

E.C.P.®
ATUA NO PÓS-PARTO
E NA SINCRONIZAÇÃO.



Trabalhamos pela vida